

NOME – João Luís Serrenho Frazão Couvaneiro

FORMAÇÃO ACADÉMICA

Concluiu em 1996 a licenciatura em História na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Em 2003 obteve o grau de Mestre defendendo na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa a dissertação intitulada *Pensamento social e político de António Pedro Lopes de Mendonça*.

Entre 2003 e 2005 frequentou o Ramo de Formação Educacional da Faculdade de Letras.

É desde 2006 doutorando na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com bolsa atribuída pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, estando a preparar dissertação subordinada a título «Do Curso Superior de Letras à Faculdade de Letras de Lisboa. Nos primórdios das Ciências Humanas em Portugal (1858-1911)», sob a orientação do Professor Doutor Sérgio Campos Matos.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Desde 1996 leccionou no Instituto Piaget (Escola Superior de Educação de Almada) as disciplinas: História Contemporânea de Portugal (em 2003 e 2004); História Contemporânea da Europa (em 2003 e 2004); História e Cultura dos Povos Europeus (de 1996 a 2002 e em 2006); História e Cultura dos Países de Língua Portuguesa (de 2002 a 2004). Nesta instituição integrou o Conselho Disciplinar (2004 a 2006) e foi presidente do Conselho Consultivo da Direcção da Escola Superior de Educação.

Em 2000 foi Professor convidado pela Universidade Jean Piaget de Angola onde, para além de actividades lectivas, colaborou na organização de várias actividades de carácter administrativo.

Foi Professor do *St. Peters School* em Palmela, no ano lectivo 2005-2006, onde leccionou a disciplina de História a alunos do ensino básico e ensino secundário.

No âmbito do Estágio Pedagógico do Ramo de Formação Educacional em História, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, leccionou no ano lectivo de 2004-2005 a disciplina de História a turmas dos 7º e 8º anos de escolaridade da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. António Augusto Louro (Seixal).

Nos anos de 1992 a 1994 produziu projectos de animação cultural e serviços educativos no Palácio Nacional da Pena, Palácio Nacional de Sintra, Palácio Nacional de Queluz e Palácio Nacional de Mafra.